

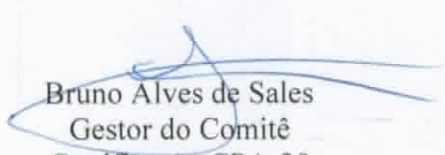


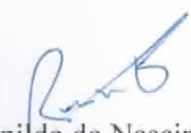
ATA Nº 090 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos nove dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se ordinariamente, na Sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Andradina, os membros do Comitê de Investimentos: Bruno, Josenildo, Marcos Santi, Wagner, e Edna. O Gestor Bruno ao dar as boas vindas aos presentes informou que os membros Rodrigo e Gislaíne não se fizeram presentes por motivo de consulta médica e o membro Leandro alegou motivos particulares. Assim passamos a tratar do repasse de Outubro/2019 objeto de nossa pauta, que abordou também o desempenho dos fundos de ações. Realizada a leitura da Ata anterior e a apresentação da performance da carteira do Instituto Bruno observou ao grupo que o retorno do mês de setembro alcançou 1,61% frente a uma meta de 0,44%, fato que corrobora para a recuperação estimada na reunião anterior. Em face da avaliação dos fundos de ações o Comitê reforçou a preocupação com o desempenho abaixo do esperado do Bradesco Fundo de Ações, quando comparado com outros fundos do mesmo segmento, dado lamentável, já que as alterações propostas para a Lei 993/2011 ainda não foram aprovadas o que restringe a atuação do Comitê na busca por uma solução. Passando a fase de elaboração da proposta de aplicação para os recursos de outubro de 2019, referente aos repasses de competência de setembro, os membros do comitê de investimentos começaram sua análise acessando site da consultoria Crédito & Mercado, que semanalmente posta o relatório "Nossa visão" apresentando um resumo realizado pela empresa dos acontecimentos recentes e ainda avalia as perspectivas de mercado. O documento traz ainda aconselhamento para a diversificação das carteiras dos RPPS e faz uma análise do *boletim focus*, publicação online, divulgada todas as segundas-feiras pelo Banco Central do Brasil, o relatório é elaborado pelo Departamento de Relacionamento com Investidores e Estudos Especiais (Gerin) e apresenta resultados da pesquisa de expectativas de mercado, um levantamento diário das previsões de cerca de 120 bancos, gestores de recursos e demais instituições (empresas do setor real, distribuidoras, corretoras, consultorias e outras) para a economia brasileira, seu objetivo é monitorar a evolução das expectativas de mercado para as principais variáveis macroeconômicas, de forma a gerar subsídios para o processo decisório da política monetária, além disso, a disponibilização das estatísticas de expectativas ao público em geral, possibilita conhecimento sobre o que os agentes de mercado estão projetando, constituindo dessa forma ferramenta importante para o planejamento de suas ações de curto, médio e longo prazos. Após leitura do relatório o Comitê analisou os rendimentos obtidos até então e a composição atual da carteira do instituto, avaliaram que a carteira superou ao longo deste ano em mais de 57% a meta atuarial, desta forma os membros ponderaram sobre as possíveis aplicações, considerando que o instituto, seguindo as orientações da consultoria, possui quase 30% de seus recursos em renda variável, o que além de estar perto dos limites legais para este seguimento expõe a carteira a uma maior volatilidade. Neste sentido o comitê considera que aumentar a exposição neste segmento seria uma estratégia arriscada, não justificando a relação risco x retorno para o momento, seguindo para a avaliação das possibilidades de investimento em renda fixa foi analisado que possuímos cerca de 10% dos recursos em fundo do seguimento ima-b total, fundo com alta volatilidade para renda fixa, mas que vem performando de maneira bastante positiva com as expectativas do mercado em mais reduções para a taxa SELIC neste ano, entretanto, analisando a alta exposição em renda variável, somada a volatilidade do ima-b total os componentes ajuizaram não ser vantajoso aumentar a exposição neste segmento,



analisaram ainda fundos de curto prazo (DI e IRFM-1) descartados devido a baixíssima rentabilidade que estes fundos oferecem e ainda com uma taxa de juros em seu menor patamar histórico. O instituto já possui mais de 12% investido em curto prazo, valor mais que o suficiente para a proteção da carteira, vez que a entidade é superavitária, não havendo necessidade para resgate das aplicações, descartaram ainda fundos de gestão do duration, pois estamos levemente acima do recomendado pela consultoria. Após todas as considerações, o grupo entendeu que o melhor segmento a se aplicar é o IMAB-5, índice que representa o desempenho de uma carteira de títulos públicos federais atrelados à inflação. Esses títulos têm sua remuneração indexada ao IPCA, índice oficial de inflação e são negociados sob a nomenclatura de Tesouro IPCA+ (NTN-B Principal) e Tesouro IPCA+ com juros semestrais (NTN-B). Os preços dos títulos atrelados à inflação costumam caminhar de maneira oposta às perspectivas para as taxas de juros, que conforme aponta o boletim focus e vários especialistas do mercado a previsão é de novos cortes na taxa SELIC, desse modo os integrantes do Comitê consideram prudente investir neste segmento, vez que embora o fundo seja IMA-B, este possui papéis com vencimentos de no máximo em 5 anos, o que o torna um fundo menos volátil as oscilações do mercado, assim, o grupo considera que para o momento esta sugestão é a que apresenta o melhor risco x retorno para a realidade da carteira de investimentos do PREVINA. Após a decisão, o grupo observou que o instituto já possui em sua carteira dois fundos neste segmento, sendo um na instituição Caixa Econômica Federal e outro no Banco do Brasil, observando que as duas instituições estão devidamente credenciadas junto a instituição e aptas a receberem recursos. Ato contínuo avaliaram o desempenho dos dois fundos em um período de 3, 6, 12 e 24 meses, sendo que o fundo do Banco do Brasil apresentou melhores resultados, embora os dois tenham acompanhado seu benchmark, desta forma o comitê de investimento decidiu por sugerir ao conselho curador que as aplicações dos recursos de outubro de 2019 sejam no fundo: BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP, CNPJ 03.543.447/0001-03. Antes disso o gestor trouxe-nos um breve resumo da vídeo aula da ABIPEM, destacando-se dentre outras; a necessidade de padronizar as decisões através de normativas. Finalizando a reunião o Diretor Financeiro sugeriu que o Repasse Mensal realizado pela prefeitura seja aportado, até sacramentar a decisão do investimento, em um fundo DI diferente do Fundo DISPONIBILIDADE da Caixa, considerando que em virtude da taxa de administração este último tem se tornado menos atrativo para o instituto, situação que também será posta ao conhecimento do Conselho Curador. Não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada às 14 horas e 55 minutos, dela lavrando-se a presente Ata, que após leitura e aprovação será assinada pelos membros presentes.


Bruno Alves de Sales
Gestor do Comitê
Certificação CPA-20


Josenildo do Nascimento
Secretário do Comitê
Certificação CPA-10





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

3

Edna Chull
Diretora Presidente
Certificação CPA-10

Wagner Brandão da Cunha
Diretor Financeiro
Certificação CPA-20

Marcos Daniel Santi
Membro Comitê-suplente

55